



portalbenews.com.br

RESILIÊNCIA Hudson Carvalho analisa o sentido dessa capacidade e como obtê-la ▶ **p8**



BIOTECNOLOGIA Augusto Cesar Barreto Rocha fala do potencial do setor ▶ **p9**

Divulgação/RIOgaleão

RJ quer definir futuro do Galeão nesta semana



Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, cobrará definição da concessionária do aeroporto Tom Jobim ▶ **p3**

Divulgação/Santos Brasil

Tecon Vila do Conde bate recorde de produtividade ▶ **p4**



BE *Job*

Oportunidades de emprego nas áreas de transporte, infraestrutura, portos e até hidrovias ▶ **p7**

HUB Maioria das startups de logística, as logtechs, estão em São Paulo, aponta pesquisa ▶ **p3**

SANTA CATARINA Grupo busca recursos para canal de São Francisco do Sul ▶ **p4**

PORTUGAL Novo parque eólico offshore de Leixões causa preocupação ▶ **p6**

EDITORIAL

O futuro do Galeão em jogo

O Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, tem desempenhado um papel fundamental na malha aeroviária do Brasil e na economia nacional. Ao longo dos anos, tornou-se uma porta de entrada e saída importante para o País, conectando-o a diversas cidades ao redor do mundo. No entanto, a incerteza em relação à sua concessão tem gerado preocupações tanto para as autoridades quanto para os usuários.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, demonstrou sua determinação em resolver a situação do Galeão durante o Fórum Brasileiro Líderes de Energia. Ele ressaltou a necessidade de uma definição clara sobre o futuro do aeroporto, afirmando que o Estado não pode ficar refém da concessionária Changi. Essa postura demonstra a importância que o governador atribuiu ao aeroporto e sua determinação em encontrar uma solução para os desafios atuais.

A Changi, empresa concessionária responsável pelo Galeão, havia solicitado um prazo para decidir se continuaria administrando o aeroporto. Durante as tratativas, a empresa solicitou à União o desconto da outorga durante o período da pandemia de Covid-19, pedido que foi negado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Essa questão deve ser resolvida de forma justa e equilibrada, considerando os impactos econômicos sofridos pelo setor de aviação durante a crise sanitária.

A administração do Galeão é de extrema importância para evitar qualquer interrupção no fluxo de passageiros e cargas, além de garantir a qualidade dos serviços prestados. Caso o Ministério de Portos e Aeroportos e a União não entrem em consenso sobre a concessão, a Infraero assumirá temporariamente a administração até uma nova abertura de oferta. Essa situação pode gerar instabilidade e incertezas para os usuários e para o setor aeroportuário como um todo.

É necessário destacar que o Galeão desempenha um papel estratégico na economia nacional. O aeroporto não apenas impulsiona o turismo, atraindo visitantes de todo o mundo para as belezas naturais e culturais do Brasil, mas também é um importante centro logístico para o comércio exterior. A movimentação de passageiros e carga no Galeão gera empregos, estimula o desenvolvimento econômico e contribui para a arrecadação de impostos.

Além disso, a proposta de limitar os voos do Aeroporto Santos Dumont apenas para Congonhas e Brasília, transferindo o restante para o Galeão, pode ser uma estratégia eficaz para aumentar a utilização do aeroporto e otimizar a malha aeroviária. Essa medida permitiria uma distribuição mais equilibrada dos voos, descongestionando o Santos Dumont e potencializando a capacidade do Galeão.

Diante desses fatores, é fundamental que o Governo, tanto federal quanto estadual, trabalhe em conjunto para resolver a questão da concessão do Aeroporto Internacional do Galeão. É preciso buscar um consenso que leve em consideração a importância estratégica do aeroporto para o País. A estabilidade e a eficiência da operação do Galeão são essenciais para a malha aeroviária brasileira e para o desenvolvimento econômico nacional.

Portanto, é imperativo que todas as partes envolvidas se empenhem em encontrar uma solução que garanta a continuidade das operações do Galeão, proporcionando segurança e confiança aos usuários e estimulando o crescimento do setor de aviação. O Aeroporto Internacional do Galeão é uma peça-chave no cenário nacional e seu pleno funcionamento é essencial para o fortalecimento da economia e para o progresso do País como um todo.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Futuro do Galeão pode ser definido esta semana

HUB

- 3 Maioria das startups de logística, as logtechs, estão em São Paulo, aponta pesquisa

REGIÃO SUDESTE

- 3 Túnel Santos-Guarujá em discussão na Câmara

REGIÃO SUL

- 4 Grupo busca recursos para canal em São Francisco do Sul

REGIÃO NORDESTE

- 4 ANAC determina indenização no aeroporto de Natal

REGIÃO NORTE

- 5 Santos Brasil bate recorde no Tecon Vila do Conde

NACIONAL

- 6 Praticagem do Brasil comemora 215 anos com investimentos

PORTUGAL

- 6 Parque eólico offshore de Leixões causa preocupação

BE JOB

- 7 Oportunidades de emprego em empresas de infraestrutura, transportes e portuárias

OPINIÃO

- 8 "Resiliência. É possível voltarmos ao que éramos?", por Hudson Carvalho
- 9 "A biotecnologia potencial não é riqueza", por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Logtech 1

No Brasil, a maioria das startups voltadas ao setor de logística, as logtechs, estão em São Paulo, que responde por 51% delas. Em seguida, aparecem Minas Gerais (11%), Santa Catarina (10%), Paraná (5%) e Rio de Janeiro (5%). No total, o País conta com 239 empresas desse tipo, que utilizam novas tecnologias, como sistemas de inteligência artificial, para automatizar processos, reduzir gastos e ampliar a produtividade das atividades logísticas.

Logtech 2

Esses dados integram pesquisa realizada pela Liga Ventures e pela Associação Brasileira de Logitech (ABLogtech), com apoio da Pricewaterhouse Coopers Brasil (PwC Brasil), e divulgada na semana passada.

Logtech 3

O levantamento ainda mostra as principais atividades-foco das logtechs brasileiras. A maioria atua em gestão de entregas (12,97%). Depois, estão as que trabalham com marketplace de frete (11,30%), logística last-mile (11,30%), logística reversa (10,46%), gestão de frotas (9,21%), inteligência de dados (9,21%), delivery on demand (7,95%), gestão de estoque (7,95%), gestão de carga (5,86%), armários inteligentes (4,18%), logística de cadeia fria (2,93%), gestão de combustível (2,09%), logística portuária (1,67%), gestão de pátio (1,67%) e dark store (1,26%).

Logtech 4

A pesquisa também analisou a maturidade dessas empresas: 33% são consideradas emergentes, 29% estão nascentes, 24% estão estáveis e 14% disruptores. E identificou as tecnologias mais aplicadas: geolocalização (16%), Data Analytics (14%), API (13%), Aplicação Mobile (12%) e Marketplace (10%). Quase três quartos (73%) dessas startups são voltadas ao mercado B2B.

Agentes de navegação

O presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, foi escolhido para integrar o Comitê Executivo da Federação das Associações Nacionais de Agentes de Navegação Marítima (Fonasba, na sigla em inglês). Ele ocupará a vice-presidência regional das Américas. A nomeação será oficializada na próxima sexta-feira, dia 16.

Comissão da Câmara vai discutir as obras do túnel Santos-Guarujá

Ministros, governador de São Paulo e prefeitos das duas cidades estão entre os convidados para a audiência

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados vai discutir amanhã (13) as obras do túnel Santos-Guarujá (SP). O requerimento da audiência é do deputado Kiko Celeguim (PT-SP), que considera a construção uma "garantia de desenvolvimento e avanços para a Baixada Santista, rota turística e econômica de grande relevância para o nosso país", afirmou.

Entre os convidados estão o ministro dos Transportes, Renan Filho; o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França; a presidente do Comitê Brasileiro de Túneis, a Daniela Garroux; o governador de São Paulo, Tarcsio de Freitas (Republicanos); o prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB), e o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB).

A reunião estava marcada para o mês passado, mas devido à incompatibilidade de agenda dos ministros do setor, a audiência foi remarçada para esta semana. O deputado Kiko Celeguim também destacou a necessidade da obra para o tráfego do local.

"Como é de conhecimento, a região hoje conta apenas com o sistema de balsa para o transporte de pedestres e veículos particulares. A operação chega



O requerimento da audiência é do deputado Kiko Celeguim que considera a construção uma "garantia de desenvolvimento e avanços para a Baixada Santista"

a realizar, por dia, a travessia de cerca de 35 mil automóveis, número que se acentua em altas temporadas, causando transtornos no tráfego terrestre", ressaltou.

Em coletiva de imprensa na última semana, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que as obras no túnel Santos-Guarujá estão previstas para 2024. Segundo ele, o investimento previsto é de

R\$5 bilhões e a APS já possui R\$2 bilhões em caixa.

De acordo com Pomini, o próximo passo é pedir a autorização das licenças aos órgãos ambientais e ao governo federal para o início das obras. A previsão da publicação do edital é para este ano de 2023.

O presidente da APS também informou que existe um contrato de dragagem para a manutenção de 15 metros de calado para a navegação. A

reforma da passarela que liga Santos a Vicente de Carvalho terá um espaço para ciclistas.

"Vamos fazer um novo projeto que contemple os ciclistas, com rampas laterais para que eles possam utilizar a rampa sem descer da bicicleta", disse Pomini.

Nenhum representante da APS consta entre os convidados para a reunião na Comissão de Viação e Transportes amanhã.

Rio de Janeiro quer definir futuro do Aeroporto do Galeão nos próximos dias

Governador do Rio quer retomar o diálogo com concessionária da instalação

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), pretende re-tomar o diálogo com a Changi sobre o futuro do Aeroporto Internacional do Galeão nesta semana. Castro fez essa afirmação a jornalistas durante o Fórum Brasileiro Líderes de Energia, realizado na capital flumi-

nense no início deste mês. "Temos que ter uma definição", disse. "Nós não podemos ficar reféns deles. Se quiserem ir embora, vão. Se quiserem ajeitar, ajeitem a questão".

A Changi, empresa concessionária do Galeão, havia solicitado um prazo até 31 de maio para manifestar se ia ou não continuar administrando o aeroporto. Entre as tratativas, a Changi pede que a União conceda o desconto da outorga do período da pandemia de Covid-19, mas o ministro Márcio Fran-

ça já negou a possibilidade.

Caso o Ministério de Portos e Aeroportos e a União não entrem em consenso sobre a concessão do aeroporto, a administração do Galeão ficará por conta da Infraero até uma nova abertura de oferta.

Os governos federal e estadual buscam uma maneira de atrair usuários para o aeroporto. A situação do Galeão preocupa as autoridades. O Galeão chegou a embarcar 17 milhões de passageiros em 2014, mas em 2022 terminou o ano com

5,9 milhões de usuários.

Durante as interlocuções, Cláudio Castro e o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, se reuniram com França para buscar soluções que estimulem a atividade do Aeroporto Internacional do Galeão.

A principal proposta era limitar os voos do Santos Dumont apenas para Congonhas e Brasília. O restante dos voos seria transferidos para o Galeão. O Governo, no entanto, ainda não se manifestou.

REGIÃO SUL

Grupo de trabalho busca recursos para obras no canal em São Francisco do Sul

Expectativa é de que profundidade passe dos atuais 14 metros para 16 metros

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Porto de São Francisco do Sul (SC) criou um grupo de trabalho junto com autoridades de outras esferas, com o objetivo de discutir o aprofundamento e o alargamento do canal de acesso do Complexo Portuário da Baía da Babitonga. De acordo com a Autoridade Portuária, o objetivo é buscar recursos para as obras necessárias, que estão avaliadas em R\$ 290 milhões.

Com a obra, a profundidade do canal de acesso ao complexo portuário da região Norte do Estado passará dos atuais 14 metros para 16 metros e permitirá a navegação de embarcações de até 366 metros de comprimento.

De acordo com a Autoridade Portuária, já existe a licença prévia do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a licença ambiental de instalação



O grupo é formado pelas secretarias de Portos, Aeroportos e Ferrovias, de Estado da Fazenda, pela SCPar Holding, pelo Porto de São Francisco do Sul e terminais portuários

está em análise pelo órgão, que deve se manifestar nas próximas semanas.

O grupo é formado pelas secretarias de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), de Estado da Fazenda (SEF), pela SCPar Holding, pelo Porto de São Francisco do Sul e terminais portuários.

Segundo informou a Autoridade Portuária, ao longo de novos encontros que irão ocorrer

futuramente, o grupo levantará informações que serão levadas ao Ministério de Portos e Aeroportos e à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

“Criamos uma mesa permanente para tratar do tema e de forma conjunta discutir os próximos passos para que seja possível reunir os recursos necessários para esta obra que é

muito importante para garantir o futuro do complexo portuário da Baía da Babitonga”, afirma o secretário da SPAF, Beto Martins.

A Baía da Babitonga é o maior complexo portuário de Santa Catarina e representa 57% da movimentação de cargas no Estado e tem a segunda maior movimentação do Brasil. “A constituição deste GT, com a

participação de todos os ‘players’ envolvidos, mostra como tem sido a gestão do governador Jorginho Mello: um governo que sabe ouvir as partes interessadas e que, embora não seja um governo privatista, busca usar os marcos legais já postos para que a iniciativa privada também participe da construção das soluções”, analisou Cleverton Siewert, secretário da SEF.

Participaram da reunião realizada em Florianópolis, nesta semana, os representantes dos terminais portuários Tesc, Terlogs, Bunge, TGSC, Porto de Itapoá e Porto Público de São Francisco do Sul.

A obra deve representar um fato inédito no Brasil com o aproveitamento do material dragado para o alargamento da praia de Itapoá, vizinha da Baía da Babitonga. Serão retirados 13 milhões de metros cúbicos de sedimentos, dos quais 7 milhões serão para Itapoá que, nos últimos anos, tem sofrido com erosão marítima.

REGIÃO NORDESTE

Antiga concessionária do aeroporto de Natal receberá R\$ 555 milhões de indenização

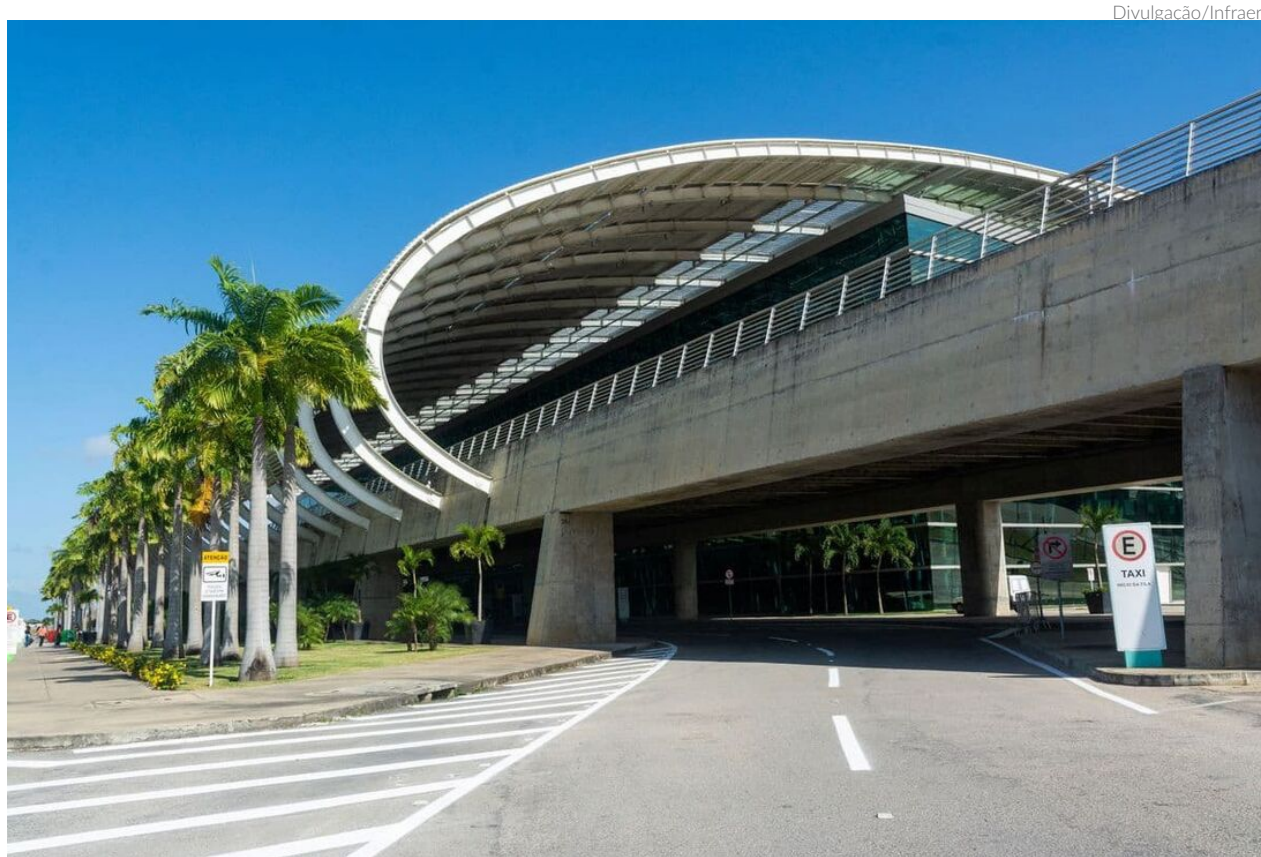
Anac aprovou valor que deve ser pago por grupo suíço que venceu o leilão do equipamento no mês passado

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Inframérica, que administrava o aeroporto de Natal (RN), será indenizada em R\$ 555 milhões. O valor foi aprovado pela diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) na quarta-feira (7) e é referente aos investimentos realizados pela companhia no equipamento e que ainda não foram amortizados.

O pagamento da indenização será feito pelo grupo suíço Zurich Airport, que venceu o leilão de relicitação do aeroporto no último dia 19.

Tiago Pereira, presidente substituto da Anac, informou que o valor do reembolso será comunicado ao Tribunal de Contas da União (TCU) para ciência



O aeroporto de Natal foi arrematado por R\$ 320 milhões, um ágio de 41% (R\$ 93 milhões) em relação ao valor inicial da proposta, que era de R\$ 226,9 milhões

da decisão.

O chamado Aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi o primeiro caso de relicitação do país, que ocorre quando a concessionária está com dificulda-

des de cumprir as obrigações contratuais e decide devolver o equipamento amigavelmente à União.

Neste caso, a Inframérica, vencedora do certame em 2011,

decidiu devolver a concessão em 2020, alegando que o tráfego de passageiros foi negativamente impactado pela pandemia e defasagem nos valores das tarifas.

Em fevereiro deste ano, após a efetiva devolução, a Anac aprovou a relicitação para transferir o controle para um novo operador.

No mês passado, o aeroporto foi arrematado por R\$320 milhões, um ágio de 41% (R\$ 93 milhões) em relação ao valor inicial da proposta, que era de R\$ 226,9 milhões. A concessão atual será de 30 anos.

O Aeroporto de Natal tem capacidade de receber seis milhões de passageiros por ano e a nova concessionária, Zurich Airport, já atua no Brasil administrando os aeroportos de Florianópolis (SC), Macaé (RJ) e Vitória (ES). No mundo, o grupo é responsável pela administração de nove aeroportos.

Santos Brasil bate recorde de produtividade no Tecon Vila do Conde

Terminal operado pela Santos Brasil em Barcarena (PA) chegou à marca de 37,48 movimentos de contêineres por hora em maio

Divulgação/Santos Brasil

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Tecon Vila do Conde bateu recorde mensal de produtividade no último mês de maio. O terminal de contêineres operado pela Santos Brasil no Porto de Barcarena (PA) alcançou a marca de 37,48 MPH (Movimentos por Hora) — medida que computa o número de embarques e desembarques de contêineres nas embarcações atracadas no cais do terminal. A média no primeiro trimestre é de 36,2 MPH, a melhor da história do terminal.

Segundo a Santos Brasil, a

marca é reflexo de uma série de investimentos em tecnologia, infraestrutura e treinamento de equipes, que vêm sendo realizados para aumentar a eficiência do terminal e, conseqüentemente, o nível de serviço prestado aos clientes.

A companhia destaca, por exemplo, a implantação do software Opus - TOS (Terminal Operating System), que integra as operações de pátio, cais e gates e traz mais eficiência no planejamento, permitindo a gestão da operação em tempo real, com ganhos no padrão operacional, ritmo e velocidade.

Também foi apontada como responsável pelos bons resultados a conclusão das obras de pavimentação, drenagem e iluminação de uma nova área de



A média de movimentos de contêineres por hora no primeiro trimestre deste ano é de 36,2, a melhor da história do Tecon Vila do Conde

20 mil m², que passou a ser usada como pátio de contêineres vazios — elevando a área total do terminal para 108 mil m² —, bem como a sinergia entre as equipes e a maior rapidez na manutenção de equipamentos.

A Santos Brasil informa

que em 2022 investiu R\$ 39 milhões em melhorias de infraestrutura e na ampliação da área de armazenagem. O objetivo foi permitir que o terminal absorvesse o crescimento do transporte de cargas contêinerizadas na região Norte do país e,

também, de cargas de projeto.

Além disso, mais R\$ 120 milhões serão destinados a obras de expansão, sistemas e compra de novos equipamentos com o objetivo de ampliar em quase 40% a capacidade do Tecon Vila do Conde. O terminal paraense passará dos atuais 217 mil TEU/ano para 300 mil TEU/ano até 2025.

O Tecon Vila do Conde é um terminal fluvial de contêineres e de carga de projetos, no qual a Santos Brasil vê um grande potencial de crescimento, impulsionado pelo agronegócio e mineração na exportação e por equipamentos e máquinas na importação. Está estrategicamente localizado no Arco Norte, no delta do Rio Amazonas.

**NORDESTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

#confirmados

Presenças confirmadas no mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Nordeste.

19 E 20 DE JUNHO
JOÃO PESSOA - PB



Adriana Melo Alves
Secretária Nacional
de Políticas de
Desenvolvimento
Regional e Territorial



Hugo Figueiredo
Presidente do
Complexo Industrial e
Portuário do Pecém



Natalia Marcassa
CEO da Moveinfra



Roberto Oliva
Presidente do Conselho
Deliberativo da ABTP

+ E MUITO MAIS

AUTORIDADES E
LIDERANÇAS EMPRESARIAIS

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.

Transmissão ao vivo e gratuita
pelo Portal BE News.

BE NEWS

Saiba mais em: forumbrasilexport.com.br

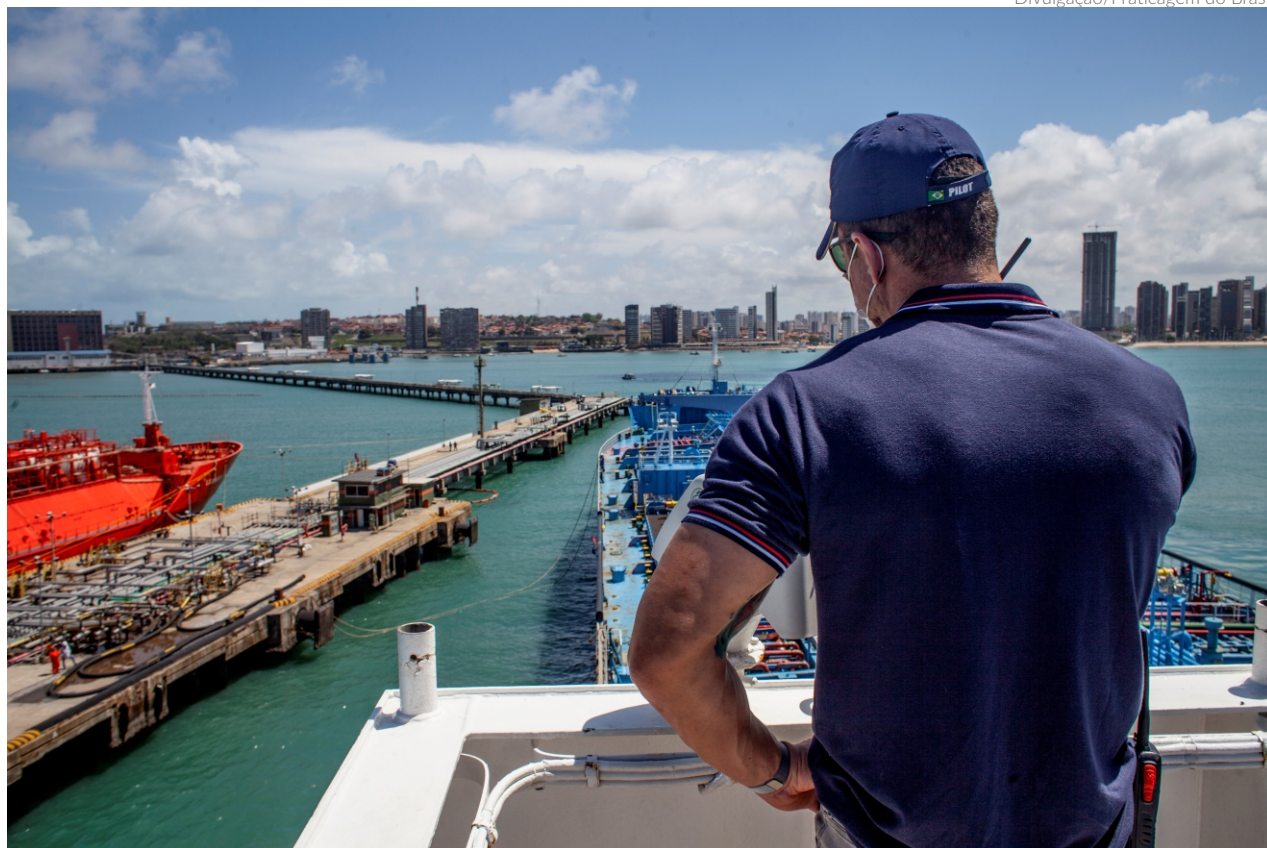
NACIONAL

Praticagem do Brasil comemora 215 anos com investimentos

Segurança da navegação e eficiência portuária são as prioridades, diz presidente

Divulgação/Praticagem do Brasil

BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br



Segurança nas operações é a prioridade para a Praticagem

A Praticagem do Brasil comemora 215 anos nesta segunda-feira, 12 de junho, data na qual em 1808 Dom João VI publicou o primeiro decreto regulando o serviço. A preocupação com as manobras de entrada e saída de embarcações era latente, em especial após a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, oficializada em 28 de janeiro do mesmo ano. São 20 Zonas de Praticagem (ZP) instaladas no Brasil, nas quais os práticos executam suas atribuições na costa, nos rios e em lagoas, superando desafios de infraestrutura e necessitando de permanente treinamento para lidar com navios cada vez maiores e mais modernos. "Para isso, vamos além da nossa missão, realizando uma série de investimentos próprios em prol da segurança da navegação e da eficiência portuária. Agregamos valor quando investimos em estudos, treinamento e tecnologias que contribuem para

vencer as limitações portuárias que impactam o Custo Brasil", explica Ricardo Falcão, presidente da Praticagem do Brasil e vice-presidente da Associação Internacional de Práticos Marítimos.

Falcão cita uma série de iniciativas tomadas pela entidade para aprimorar os serviços prestados e contribuir com o sistema portuário nacional. "Nossas lanchas de batimetria são um

exemplo, identificando assoreamentos a fim de alertar Autoridades Portuárias e atualizar as cartas náuticas. Cartas desatualizadas significariam calados mais conservadores, ou seja, mais navios seriam necessários para escoar a mesma carga", observa. O sistema de calado dinâmico, que indica com mais precisão o calado seguro dos navios, e o balizamento virtual são outras ferramentas indica-

das pelo dirigente como fatores de desenvolvimento na movimentação de cargas em todo o País.

Além disso, quatro praticagens já dispõem de simuladores próprios em suas sedes. "Há pouco mais de um ano implantamos um centro de última geração no Instituto Praticagem do Brasil, em Brasília. Trouxemos a ferramenta para perto das autoridades que decidem

sobre projetos aquaviários e portuários no País, com o intuito de agilizar novas operações com segurança", lembra Falcão. A entidade aplica recursos, ainda, na renovação da frota de lanchas que transportam os práticos até os navios e no portable pilot unit (PPU), aparelho portátil de navegação eletrônica com antena independente, que fornece dados mais precisos do que os equipamentos de bordo. A Praticagem do Brasil apoiou o desenvolvimento de um PPU nacional junto à Universidade de São Paulo (USP).

"Todos esses investimentos possibilitam que os navios carreguem mais e demorem menos tempo para entrar nos portos e sair deles. No que está ao nosso alcance, não ficamos parados à espera de soluções. Seguiremos defendendo o nosso modelo de praticagem, capacitando os nossos práticos no mais alto nível e sendo parceiros para driblar os gargalos que afetam o usuário do porto, o dono da carga. Em 215 anos, jamais fomos criticados em nossa capacidade técnica e de entrega do serviço. Somos referência e motivo de orgulho para a sociedade", completa Falcão.

PORTUGAL

Novo parque eólico offshore de Leixões preocupa municípios

Empreendimento terá área equivalente a 11 cidades do Porto e pescadores temem impacto na atividade

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O novo parque eólico de Leixões terá o equivalente ao tamanho de 11 cidades do Porto e deve ser construído a 30 quilômetros da costa marítima de quatro cidades: Vila Nova de Gaia, Póvoa de Varzim, Matosinhos e Vila do Conde.

No entanto, as prefeituras ainda têm dúvidas sobre o projeto e vão se reunir com associações de pescadores para discutir, entre outras questões, a possibilidade do equipamento diminuir a zona de pesca. Já o Governo Federal afirma que é possível que as duas atividades coexistam. As turbinas eólicas do parque vão ocupar 463 km². Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, explicou que o município está a "estudar a proposta,



tendo já manifestado sérias preocupações com o projeto".

Além disso, a Câmara do Porto, durante a fase de consulta pública, emitiu um parecer negativo sobre a construção dos equipamentos eólicos devido ao impacto paisagístico que terá no Conjunto Classificado de Interesse Público da Foz Velha.

O município acrescentou

ainda que as vibrações e o ruído da nova atividade poderão causar "perturbação para os moradores", dada a curta distância da frente urbana.

O presidente da Associação de Pescadores Ribeirinha de Viana do Castelo, António Coimbra, disse que os trabalhadores nunca foram ouvidos e que, quando tiveram conheci-

As turbinas eólicas do parque vão ocupar 463 km² e o Governo de Portugal entende que a atividade pode coexistir com a pesca

mento dos leilões que envolvem o projeto, as zonas marítimas já estavam definidas.

"Estamos dependentes de pessoas que têm um poder muito grande e, comparados com as grandes companhias, somos muito pequenos", disse o pescador.

O Governo de Portugal anunciou a meta de atingir 10 gigawatts (GW) de potência instalada na costa portuguesa até 2030 e garante que o primeiro leilão do parque será realizado ainda neste ano, com atribuição de quatro lotes de 500 megawatts.

A construção do novo parque eólico offshore de Leixões, em Portugal, preocupa os municípios mais próximos à região, que temem ser afetados negativamente pelo empreendimento.

Entre os temores, está a possibilidade da redução da área de pesca, que será um dos temas discutidos nas próximas reuniões públicas sobre o projeto.

A Câmara do Porto também demonstra preocupação sobre o impacto da atividade na vida dos moradores da região.

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas dos mais variados setores da infraestrutura, de comércio exterior a fábrica de celulose, chegando a hidrovias. Na Região Sudeste, a Marimex contrata profissionais de Ensino Superior para a função de médico do trabalho. No Sul, a Cargill seleciona candidatos para o cargo de Assistente Administrativo. E na Região Norte, a Hidrovias do Brasil tem vagas para Analista de Meio Ambiente. Confira outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

REGIÃO SUDESTE

Ensino Médio

RECEPCIONISTA

Empresa: Eldorado Brasil Celulose S.A
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Controlar a entrada e saída de colaboradores, terceiros e TPA - Trabalhador Portuário Avulso, do Terminal, realizar cadastro de colaboradores, terceiros e TPA -Trabalhador Portuário Avulso, no controle do Terminal e impedir a entrada de pessoas sem realizar o devido registro no sistema.
Requisitos: Inglês no mínimo intermediário / avançado, Conhecimento em ISPS CODE e Pacote Office intermediário/ avançado.
Inscrições: <https://l1nq.com/KNKdi>

OPERADOR(A) I - TEMPORÁRIO

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Contribuir na revisão e elaboração de procedimentos, Cumprir requisitos de qualidade conforme procedimentos internos e realizar operação de correias transportadoras, seguindo o plano de estocagem conforme planejamento operacional.
Requisitos: NR 35 – Trabalho em Altura, experiência em rotinas operacionais de terminais portuários.
Inscrições: <https://encr.pw/Wuzwg>

Empresas de infraestrutura, transportes e portuárias têm vagas abertas

Ensino Superior

MÉDICO DO TRABALHO

Empresa: Marimex
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Integrar o Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT da empresa, contribuir com o atendimento da NR-7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e demais requisitos legais que tenham como objetivo maior a promoção e a preservação da saúde dos funcionários.
Requisitos: CRM – Ativo, pós-graduação em Medicina do Trabalho e sólidos conhecimentos em Medicina Ocupacional, legislações sobre saúde ocupacional e uso de sistemas.
Inscrições: <https://encr.pw/rz5ap>

REGIÃO SUL

Ensino Médio

TÉCNICO DE EHS

Empresa: Cargill
Cidade: Quatro Pontes (PR)
Período: Tempo Integral
Atividade: Construir parcerias e interagir com os trabalhadores da produção, liderança de localização superior, liderança empresarial e ambiental, liderança funcional de saúde e segurança. Desenvolver uma compreensão e executar processos de trabalho ambientais, de saúde e segurança, atividades e controles. Revisar e detalhar a operação, a construção e outras licenças ambientais e identificar requisitos, atividades e tarefas de demonstração de conformidade e implantar e executar o programa de demonstração de conformidade.
Requisitos: Segurança do Trabalho com registro ativo, experiência em indústria.
Inscrições: <https://encr.pw/HVSbt>

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Empresa: Cargill
Cidade: Ponta Grossa (PR)
Período: Tempo Integral

Atividade: Gerenciar o controle de estoque de produtos químicos, requisições de compra no sistema, acompanhar requisições, recebimentos e recebimentos de notas e realizar trabalhos administrativos de rotina dentro de procedimentos físicos.
Requisitos: Desejável: SAP, Pacote Office.
Inscrições: <https://l1nq.com/8Hf1f>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Médio

OPERADOR(A) REBOBINADEIRA II

Empresa: Suzano
Cidade: Maracanaú (CE)
Período: Tempo Integral
Atividade: Operar máquinas de produção para conversão de papel Tissue (rebobinadeira), seguindo normas de segurança e procedimentos padrão estabelecidos de qualidade e produção, garantindo o atendimento de parâmetros pré-determinados para o produto; assegurar o funcionamento da Rebobinadeira, garantindo que o produto final saia com a qualidade dentro das especificações pré-estabelecidas pelo cliente.
Requisitos: Formação técnica é um diferencial, Pacote Office e necessário vivência industrial como líder de rebobinadeira ou líder de linha na área de conversão de papel tissue.
Inscrições: <https://l1nq.com/O34dR>

OPERADOR(A) TUBETEIRA TISSUE

Empresa: Suzano
Cidade: Maracanaú (CE)
Período: Tempo Integral
Atividade: Operar máquinas de produção para conversão de papel Tissue (tubeteira e/ou embaladeiras), seguindo normas de segurança e procedimentos padrão estabelecidos de qualidade e produção, garantindo o atendimento de parâmetros pré-determinados para o produto, assegurar o funcionamento da tubeteira, garantindo que o produto final saia com a qualidade dentro das especificações pré-estabelecidas pelo cliente e

alinhar pendências e informações sobre o processo produtivo junto aos turnos anteriores, conferindo eventuais notificações de ocorrências.
Requisitos: Formação técnica é um diferencial, que mande bem no Pacote Office e Ter 01 ano de experiência como Operador produção Conversão Tissue.
Inscrições: <https://encr.pw/TA4pw>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE RH

Empresa: ADM
Cidade: Inhumas (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Suportar o Recursos Humanos local nos processos de administração de Pessoal e Benefícios, sendo o elo de ligação com o Centro de Serviços compartilhados, além do atendimento com excelência aos colaboradores locais, realização de toda rotina de administração de pessoal (admissão, rescisão, benefícios, ponto, férias, folha de pagamento, gestão do acesso dos prestadores de serviço, etc.)
Requisitos: Desejável: formação ou estar cursando Administração, Ciências Contábeis, RH ou Psicologia, conhecimento em informática básica e conhecimento em Excel e Power BI será um diferencial.
Inscrições: <https://l1nk.dev/3XWYg>

Ensino Superior

COORDENADOR MANUTENÇÃO MECÂNICA

Empresa: Eldorado Brasil Celulose S.A
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: tempo integral
Atividade: Responsável pela gestão da manutenção própria nas máquinas e implementos de Silvicultura da Eldorado garantindo orçamento e controle das atividades de manutenção preditiva, preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na Gerência de Gestão de Ativos, visando assegurar a disponibilidade mecânica compatível com as

necessidades operacionais e custos previstos em orçamento.
Requisitos: Pós-Graduação ou MBA Concluído, experiência com gestão da manutenção de máquinas e implementos Silvicultura.
Inscrições: <https://encr.pw/X3zgu>

REGIÃO NORTE

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Itaituba (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Fornecer informações para a área de operações, auxiliar a área operacional na criação e gerenciamento de indicadores, visando a redução de custos da área e conferir os boletins de medição de contratos mensais fixos ou spot, e realizar os lançamentos dos valores em sistema para pagamento.
Requisitos: Desejável: Formação ou cursando Administração, Contabilidade e/ou similares, experiência na função, domínio de pacote office; noções gerais de informática e conhecimento do sistema SAP.
Inscrições: <https://l1nq.com/HgX1j>

Ensino Superior

ANALISTA DE MEIO AMBIENTE SR

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaborar e revisar documentos e procedimentos, conhecimentos em ISO 14001 e 9001, analisar os resultados de laudos e resultados apresentados em relatórios e propor ações de evolução e melhoria do desempenho ambiental das operações.
Requisitos: Graduação em Biologia, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental, Ciências Ambientais, Engenharia Química e áreas afins, experiência em inspeção de normas ambientais, licenciamento, requisitos legais ambientais, gestão de resíduos e projetos de saneamento.
Inscrições: <https://encr.pw/sgBRG>

OPINIÃO

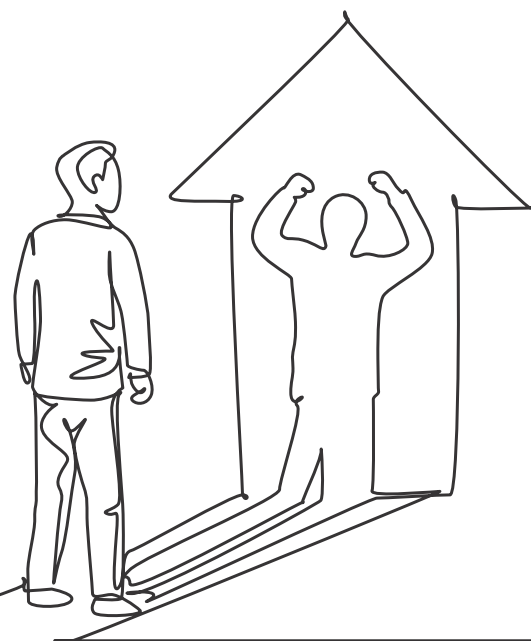


HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Resiliência. É possível voltar ao que éramos?!



Sucesso não é o final. Falhar não é fatal. É a coragem de continuar que conta.”

Frase atribuída – sem confirmação - a Winston Churchill.

Resiliência é uma daquelas palavras que viraram moda no mundo da Gestão de Pessoas. Ficam bonitas de serem ditas e atribuem certa autoridade intelectual a quem as diz.

São muitas, mas essa em particular vem sobrevivendo ao tempo. Talvez porque possua real significado, na medida em que expressa uma condição à qual todos estamos sujeitos. Como conceito da Física trata-se da propriedade que alguns corpos possuem, de retornar à sua forma original após terem sido submetidos a uma deformação elástica. O mundo corporativo a tomou emprestada para denominar a característica que alguns profissionais possuem de recobrar-se facilmente, ou de adaptar-se às mudanças, após sofrerem reveses, tão comuns no ambiente de trabalho.

Vem do latim *resilire* (voltar atrás). É isso que me incomoda: o termo, voltar.

Após passarmos pelas constantes mudanças dos dias atuais - e para continuar profissionalmente vivo - eu pergunto se realmente voltamos ao que éramos. E o aprendizado, que deveria ocorrer em cada uma dessas oportunidades, onde fica?

Na minha visão, é ele que nos permite sairmos melhores de que entramos, a cada experiência difícil pela qual passamos.

A postura de melhorar continuamente é fundamental, em qualquer mercado, especialmente no nosso, onde estamos sujeitos a tantos e tantos imprevistos vindos de condições às quais não controlamos, como as climáticas, eventos geopolíticos, falhas humanas (operacionais e de gestão), cibersegurança, greves, entre outros. Não é fácil manter funcionando, sem falhas, um setor por onde passam cerca de 90% do comércio internacional. Aqui a regra é enfrentar e superar. Rápido.

Muito bem, mas como tornar-se resiliente? Antes de mais nada, é preciso desfazer um mito. Dizer que todas as competências relacionadas ao desenvolvimento da resiliência são treináveis

se houver disposição e coragem. Não é correto dizer que persistência, empatia, flexibilidade e criatividade são “dons” atribuídos a cada um de nós quando nascemos. Repito: lidar com as emoções, aumentar a autoconfiança, são características possíveis de serem aprendidas, em especial se observarmos os acertos e principalmente nossos erros do passado. Todos nós enfrentamos problemas e pressões. Diariamente. Esqueçamos o passado.

Na prática, é um processo que envolve lidar com altas doses de stress, controláveis, se adquirirmos pelo menos três coisas: hábitos saudáveis (não só a atividade física, mas também atividades não relacionadas ao trabalho, como os hobbies), relacionamentos positivos e planos e metas realizáveis.

Não posso deixar de dizer que tornar-se resiliente, na forma que estamos descrevendo aqui, exige também uma forte dose de humildade frente à grandeza dos problemas que precisam ser enfrentados. Humildade e ação. Levantar-se da cadeira para fazer o que precisa ser feito.

Nos últimos dias fomos testemunhas de dois grandes exemplos de “fazer”, ocorridos no ambiente portuário, ambos relacionados ao Fórum Brasil Export: o Movimento pelo Sim, que se dispõe a reunir as lideranças do Setor para exercer pressão positiva, construtiva, sobre as autoridades para agilizar o andamento de soluções para as acessos portuários, bem como outras providências que tragam aumento de produtividade e redução de custos logísticos.

A segunda é o Instituto Social, liderado por Fabíola Silva Souza - Diretora na Una Marketing de Eventos. O objetivo do Instituto é promover e apoiar iniciativas em favor de pessoas - crianças e jovens em especial - com deficiências. Prefiro completar a apresentação utilizando as palavras do próprio Fabrício Julião, CEO do Fórum: “criar um mundo em que os negócios são agentes de transformação social positiva”.

É isso. Aprender a ser resiliente inclui arregaçar as mangas e trabalhar.

Comecei com uma frase que pode ser de Churchill, esse resiliente, e termino com outra que certamente é: “Se você estiver atravessando o inferno... não pare”.

OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

A biotecnologia potencial não é riqueza



A transferência de riqueza e a geração de riqueza são questões basilares para a construção do futuro em qualquer sociedade. Enquanto ficarmos apenas retirando recursos naturais da Amazônia, destruindo, explorando, exaurindo, estaremos apenas dilapidando um patrimônio ambiental. Propostas e projetos que visam exaurir estes recursos no longo prazo deveriam ser repudiados, tanto quanto possível, para que possamos começar a produzir riqueza que não seja simplesmente corroída pelo tempo.

O mercado estimado para a biotecnologia no mundo foi de 1.4 trilhões de dólares em 2022, sendo mais de 50% alocados para a saúde, segundo o instituto Grand View Research. Como se trata de tecnologia, é importante esclarecer que é necessário que exista um domínio tecnológico para a construção de riqueza maiúscula, sendo que não existe teoria sem prática. Tecnologia é a junção de conhecimento científico, conhecimento prático (know-how) e meios de produção (representados tipicamente por capital). Enquanto não houver o efetivo tripé, não há domínio tecnológico.

A extração burra e desenfreada, destruindo recursos naturais é o que mais longe há da biotecnologia, que prega abordagem distinta. Para a OCDE, a aplicação de ciência e tecnologia a organismos vivos, bem como peças, produtos e modelos, para alterar materiais vivos e não vivos para a produção de conhecimento, bens e serviços é o que se entende como biotecnologia. Falar disso é fácil. Muito difícil é transformar isso em resultado econômico, pois precisa de tempo, gente e recursos abundantes, apesar de já ser uma realidade em muitos locais.

Dias atrás participei de um evento de biotecnologia, onde tive a oportunidade de assistir ao CEO e fundador da Regeneron, Leonard Schleifer, que em 1998 iniciou uma startup e a transformou em uma das principais empresas de biotecnologia do mundo. Ao longo da fala, ele destacou que consumiu bilhões de dólares para chegar aos produtos que possui. Também destacou o quanto foram importantes a pesquisa básica e a integração de pesquisadores diversos, com a formação de uma comunidade com confiança entre investidores e cientistas.

Precisamos urgentemente disso no Brasil, para que a Amazônia não vire mero alvo para exploração financeira, como analisado por Ladislau Dowbor e outros autores. O que queremos em 20, 30 ou 50 anos? Um monte de buracos na floresta desmatada ou empresas com base tecnológica? Estas indústrias deverão ser multinacionais usando destrutivamente as riquezas da biodiversidade ou teremos comunidades de todas as nações aproveitando os recursos da floresta em pé? Queremos brasileiros ou estrangeiros na liderança?

Sem ciência e tecnologia não há liderança, construção tecnológica ou biotecnológica. Sem universidades, alunos, pesquisadores, não há ciência. O esforço será grande e é pouco provável que façamos sozinhos, mas entregar para grileiros destruírem ou estrangeiros explorarem são erros do passado que não podem ser repetidos. Estamos em um mundo que depende mais e mais da ciência, tecnologia e inovação. Precisamos compreender e agir no caminho que constrói bionegócios, para não encontrarmos um novo tipo de dependência ou de destruição.

PROPOSTAS E PROJETOS QUE VISAM EXAURIR ESTES RECURSOS NO LONGO PRAZO DEVERIAM SER REPUDIADOS, TANTO QUANTO POSSÍVEL, PARA QUE POSSAMOS COMEÇAR A PRODUZIR RIQUEZA QUE NÃO SEJA SIMPLEMENTE CORROÍDA PELO TEMPO.